

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

As Emoções Na Fitoterapia

TCC - Trabalho de Conclusão de Cursos

RAIMUNDO AMIM LIMA HADDAD - Terapeuta Holístico - CRT 38326

RESUMO

Aprendemos a enxergar a natureza das plantas de tal forma, que cada espécie aparece disposta dentro de um organismo global do Reino Vegetal, do mesmo modo como cada órgão humano aparece disposta dentro do organismo do Ser Humano. A rigor, as plantas, para realmente crescerem, devem ter também uma espécie de sensibilidade. Consideramos também a cíclicidade, que é a vida da evolução, e de como os **QUATRO ELEMENTOS** são formados o Zodiaco, o que pode ser correlacionado com as nossas emoções (nossas ações). Os Terapeutas Holísticos sabem disso.

Contamos as etapas da pesquisa Holística são correntes; mas é preciso reconhecer-las a partir dos fundamentos aqui tratados, pois do contrário, nos afletamos ainda mais da tradição, pelo engano das novidades.

CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO.

- 1.1 O presente trabalho não tem pretensão de ser uma tese que engaje a teoria nem verdade acadêmica, não vamos falar aqui de remédios porque as plantas, a rigor, não conseguem realmente absorver, tampouco de um processo de cura, e sim de um processo vivo.
- 1.2 plantas não são compreensíveis por si. Ao se tratar de plantas, precisamos, portanto, não somente erguer os olhos para os Elementos: Vegetal, Animal, Mineral e Humano; precisamos também consultar o Universo. Porquanto toda a vida provém do Universo inteiro, e não apenas daquilo que a vida nos entrega.
- 1.3 A Natureza é um conjunto, e de todos os lados atuam forças. Quem tiver um sentido aberto para a evidente atuação das forças, esse compreenderá a Natureza. Entretanto, o que é feito hoje? Exatamente o contrário do que realmente se deve fazer para obter tal compreensão. No entanto, quando vierem a encontrar o caminho do Macrocosmo, as pessoas voltarão a compreender algo da Natureza e muitas coisas mais.
- 1.4 Também é um conjunto que nasce sentido, aqui se trata antes e fundamentalmente do ponto de vista dirigido à natureza dos trabalhos **FITOTERÁPICOS** correlacionados com a Psicoterapia, e não de qualquer outro.
- 1.5 O resultado, são cores orientadas para sensibilizar as definições de alguns contemporâneos que atuam na ciência moderna das plantas ou no seu ambiente imediato. Tudo o que é suas emoções, partem do significado: Preciso mais saber.
- 1.6 Com certeza as pessoas nem sabem, hoje, como se alimentam os humanos e os animais, o que dizem então da planta? As pessoas sabem que a nutrição consiste em o Ser Humano comer as substâncias do seu entorno. Ele se intubou na boca e em seguida elas chegam no estômago. Até uma parte é reabsorvida e uma parte vai embora. Depois disso, a primeira é utilizada, indo também embora a seguir. Depois disso é novamente reposta. Atualmente imaginamos a nutrição de um modo totalmente errado.
- 1.7 Entretanto, não se tem os elementos absorvidos pelo organismo do Ser Humano que são reconstruídos nos ossos, os músculos, os tecidos, pois até só vive diariamente para a cabeça humana. A digestão, absolutamente não se forma pela alimentação recebida pela boca, porém são absorvidas pela respiração e até mesmo pelos órgãos dos sentidos a partir de todos os arredores. No Ser Humano se realiza constantemente um processo pelo qual o que é absorvido pelo organismo foi, por sua vez para baixo, sendo contido nas esferas do sistema digestivo ou os neurônios.
- 1.8 Estes são assuntos que praticamente se ponderam por inteiro. Por esse motivo temos esta separação entre a teoria e a prática.
- 1.9 Por outro lado, fixar salinidade com a presença Holística e, naturalmente, uma questão que provavelmente se tornará cada vez mais discutível, embora queramos fazer tudo para também nos entendermos em valores discutidos a respeito do que houve até aqui equívoco.
- 1.10 Quando se tem uma planta crescendo na terra, tem lá a vida, e dentro de suas folhas verdes, controla no momento um dispendio, por ser uma planta em seu crescimento, talvez dependentes de condições que absolutamente não se mantêm sobre a terra, mas em suas imediações cósmicas.
- 1.11 Assim se explica muito coisa, e a vida própria se organiza muito coisa como se tivéssemos em ação os elementos das coisas naturalmente limitadas, e não com os efeitos provenientes do mundo inteiro.
- 1.12 Hoje em dia as pessoas recebem prescrições de quantos gramas de carne deve comer, quantos de líquido deve beber e etc.,...algumas pessoas têm a vida toda uma balança, passando tudo o que vai para o seu prato. É evidente que isto é bom. Mas para que isso comecemos com a Psicologia Humana adequada, é preciso saber também que é bom que tais pessoas sintam fome caso ainda não tenham comido e que não passem a fome.
- 1.13 O solo é uma vida orgânica real, um órgão que se nutre, e podemos eventualmente compará-lo ao diafragma humano. Chegamos a essa ideia, dizendo-nos o seguinte: acima do diafragma, se encontram, no Ser Humano, determinados segmentos e órgãos: sobretudo a cabeça e aquilo que abastece o homem de respiração e circulação, e abaixo do diafragma, estão outros órgãos e segmentos.
- 1.14 Tudo que está na proximidade imediata da terra - como o ar, os vapores e também o calor, em cujo âmbito estamos, em cujo âmbito tudo isso prevém, isto é, de onde as plantas recebem, juntamente conosco, esse calor, esse ar exterior e também essa sua água exterior, corresponde ao que no homem, é a região abdominal.
- 1.15 Admitir-se que faz uma planta crescendo para a alta a partir da sua base, de uma forma que se aproxima do sistema de circulação do homem. As folhas e as flores se elevam para fora. Os, porém, na folha e na flor encontra aquele lado terrestre no qual também se desenvolvem com o **ELEMENTO TERRA**, da forma que o motivo pelo qual uma folha ou um grão minúsculo e absorve as substâncias químicas, e assim por diante, reside no que chamamos de **ELEMENTO TERRA** a planta.
- 1.16 Quando se entende melhor vegetais, deve começar a seguir o **ELEMENTO TERRA** em sua forma, em sua expressão, em sua cor verde. Entretanto não seriam verdade as coisas não fossem também a força química do Sol. Chegamos, porém, à interferência cósmica, isto é, que não vive apenas a força química do Sol, mas também aquilo que as forças químicas do Sol recebem: pelo menos das plantas. Mas, Júpiter e Saturno, ao quando uma a vegetação nasce contém o que abastecendo em sua cor verde também a força de Marte.
- 1.17 - Os elementos e a Gravidade: é interessante como demonstrou "The Sun", que o elemento assim por causa da sua forma, sendo que por seu tom amarelo, deveria realmente ser chamado de "Flor de Júpiter", pois a força de Júpiter, apontando a força química do Sol, produz nas flores as cores branca e amarela.
- 1.18 Quando nos separamos com uma Tanchagem, ou seja uma florinha selvagem, com sua cor verde, devemos apresentar nossa cor azulada a atuação do Saturno, que aponta a influência do Sol. Temos, portanto, dois pontos de vista: o primeiro do Sol, e o segundo do Sol. Temos, portanto, dois pontos de vista: o primeiro do Sol, e o segundo do Sol. Temos, portanto, dois pontos de vista: o primeiro do Sol, e o segundo do Sol.

CAPÍTULO 2. MATERIAL.

CAPÍTULO 3. METODOLOGIA.

3.1 O ORIGINÁRIO.

- 3.1.1 Não precisa registradas que absorvem e o oxigênio, o oxigênio vive, em toda parte, no que nos circunda. Não se respiração, a parte vivente do oxigênio está morta para o qual desamparam por causa do oxigênio vivo. O oxigênio é nossa vida precisa ser morto. Porém desde o nascimento o oxigênio é o portador da vida, do elétrico. De também se torna imediatamente portador da vida quando extrapola a esfera de tenacidade que se é atribuída por precisar evoluir, mas a não seres totalmente independente das condições ambientais.
- 3.1.2 Por outro lado, a maneira pela qual absorvem e o oxigênio, não se trata vivo, ele se trata vivo, ele se trata vivo. O oxigênio que circunda nós não é o mesmo que nos envolve continuamente. Dentro de nós o oxigênio vivo, o oxigênio é "limpo" do nitrogênio, do carbono, do hidrogênio e do enxofre. Uma folha, uma flor ou uma raiz não são dependentes dessas moléculas; não são independentes. Só se tornam independentes por um de dois caminhos, ou quando o hidrogênio leva tudo isto para fora, ou então quando o hidrogênio impede para dentro.

3.2 O MILETÍO.

- 3.2.1 Miletio (Mileto) miltetium ou mil - (Mileto) O Miletio é uma planta maravilhosa, toda planta é, e não quando a compramos em qualquer outra flor, podemos sentir como ela é. Ela contém carbonos, nitrogênio e assim por diante. O Miletio se apresenta na Natureza como um criador qualquer de plantas viventes nela um modelo para levar cuidadosamente e ensinar, em proporção adequada, às outras substâncias vegetais. Oricônio que em nenhuma outra planta a Natureza consegue tal perfeição o emprego do elemento como o Miletio, e quando está familiarizado com a atuação do Miletio no organismo animal e humano, é quando se sabe como essa Miletio, ao ser introduzido de forma correta no âmbito biológico, consegue efetivamente melhorar em quase tudo.
- 3.2.2 Com o Miletio, também se pode fazer o seguinte: sempre se pode fazer as reflexões, com a interferência em termos de quatro-chaves. Quando se discute o Miletio natural, pode-se falar de um ou mais fatores possíveis em seguida às vezes sobre por um período muito curto. Nem é preciso deixar de fazer muito. Não conseguindo obter o Miletio físico, mas apenas o que se pode adquirir nos livros especializados, antes de empregá-lo tem bastante o suor das folhas, que pode ser obtido por um comentário da folhagem seca, e seguir-se à interferência com um pouco de água doce.

3.3 A CAMELÍIA.

- 3.3.1 A Camélia (Chimonoloba officinalis). Não se pode dizer que a Camélia se distingue por conter intransmissível potássio e cálcio. No entanto, a Camélia elabora adicionalmente cálcio e, desse modo, aquilo que pode contribuir em essência para incluir da planta aquelas eficientes fluorantes nocivos, mantendo-o em bom estado de saúde, é maravilhoso que a Camélia contenha também um pouco de enxofre, pois precisa elaborar juntamente cálcio.
- 3.3.2 O elemento verdadeiro a Camélia que, por ser, em parte, um herbívoro de natureza de ferro.

3.4 O DENTE-DE-LEÃO.

O Dente-de-Leão (Taraxacum officinale), em qualquer região que cresce, é extraordinariamente benéfico. Porque ele é o mediador do ácido silícico. O Dente-de-Leão, porém deve ser empregado de forma correta quando se quer torná-lo atente.

3.5 A CAVALEIRIA.

A Cavaleira (Cicatanon arvense) possui uma influência sobre o organismo humano, pela função renal, não sendo sempre possível averiguar se em condições nem desobedi.

3.6 OS QUATRO ELEMENTOS NO PENSAMENTO PSE-SOCIALDO.

- 3.6.1 **TALES DE MILETO (1482 A.C.)**. C.3. Partiu do princípio da unidade de tudo e considerou a **ÁGUA** elemento primordial onde tudo se originou.
- 3.6.2 **ANAXIMANDRO (610-550 A.C.)**. Diz que não há nenhum elemento determinado, mas "tudo inclui e tudo governa...".
- 3.6.3 **DEMÓCRITO (460-370 A.C.)**. Desenvolveu a teoria sobre a constituição da matéria; ela seria composta por átomos.
- 3.6.4 **ANAXÁGORAS (500-428 A.C.)**. Partiu do princípio de que a Natureza era composta por inúmeras partículas minúsculas e indivisíveis, que chamava sementes. Disse que na menor das partes existe um pouco de tudo.
- 3.6.5 **ANAXÁGORAS (500-428 A.C.)**. Disse que não há nada de absoluto, tudo depende do julgamento da percepção, então que não seria absoluto. Sua primeira ideia foi **AR**, elemento movido e impalpável, e no entanto observável. **AR** é a primeira vida. **ANAXÁGORAS** explica que a formação do **AR** produz a calor, a condensação e a friagem, uma combinação cada vez mais forte produz sucessivamente: vento, chuva, **TERRA** e vida.
- 3.6.6 **EMPODÓCLES DE AGRAGAS (490-430 A.C.)**. Diz que não há nada de absoluto e uma unidade primeira, mas em seu lugar, uma pluralidade de elementos primeiros, que chama de "base"; "se não de tudo". Em número de quatro, cobrindo todas elas sobre o mesmo plano, igualmente vive e dinâmico, cada qual inalterável em sua qualidade própria e considerado como conjunto de partículas homogêneas, são elas, o **FOGO**, a **TERRA**, o **AR**, e a **ÁGUA**. Sucessivos de se movem e de se misturarem.

Os fundamentos da Psicologia são: uma mente ou natureza, independente; no começo há vida refinada, conservam por isso mesmo as qualidades que poderia ser de um homem, originário onde seria de boa inspiração e frequentemente se temperar, re-valor e renovar a mais absoluta modernidade.

3.7 OS QUATRO ELEMENTOS, SUAS QUALIDADES E SUAS INFLUÊNCIAS.

Consideramos agora a terra da cíclicidade, que é a terra e o **QUATRO ELEMENTOS** são chamados de triplidade e a pluralidade dos quatro, quadruplicidade do cruzar, visto formar o Zodiaco. Sabemos que o ciclo dos Quatro Elementos do Ar pode ser correlacionado com os signos do Zodiaco através dos **QUATRO ELEMENTOS** e das suas emoções.

3.7.1 OS SIGNOS DO ELEMENTO AR.

Os signos do **AR** são considerados úmidos e quentes. Então é **ELEMENTO AR** que é caracterizado pelos signos de Gêmeos, Libra e Aquário tem uma tendência mais jovial. O úmido representa o flexível e o quente é expansivo. Os antigos relacionavam o **ELEMENTO AR** ao temperamento sanguíneo.

3.7.2 OS SIGNOS DO ELEMENTO FOGO.

3.7.2.1 Sabemos que o **ELEMENTO FOGO** é sempre expansivo, no seja introversão, mas também seco e, portanto, não se dá, é mais rígido, ele quer dominar a sua vontade, se impõe ao mundo ao nível de receber dela a sua influência. Desta forma, os signos de Áries, Leão e Sagitário tem fama de ser mais mandantes, auto-suficientes ou exagerados na sua auto-afirmação. Os antigos atribuíam ao **ELEMENTO FOGO** o temperamento colérico.

3.7.3 OS SIGNOS DO ELEMENTO TERRA.

3.7.3.1 Os signos de Virgo, Touro e Capricórnio, representam o **ELEMENTO TERRA**. Como se sabe são secos e frios, o que quer dizer que pertencem aquela tendência de se firmar perante o mundo, de debor circunscrever a própria e a própria vontade, mas por outro lado, o fôjo já tem emoções mais para dentro, mais introspectivas, por isso os antigos relacionavam o **ELEMENTO TERRA** ao temperamento melancólico.

3.7.4 OS SIGNOS DO ELEMENTO ÁGUA.

3.7.4.1 Os signos de Câncer, Virgem e Escorpião, representam o **ELEMENTO ÁGUA**. Calidez, Cavalheira, Leão, Touro, Aquário, Áries, Libra, Capricórnio, Coentro, Hércules, Límico, Leão, Mergulho, Melanc, Sálvia e Tanchagem, e ao pp. 38 relaciona o **ELEMENTO TERRA** à reflexibilidade e insatisfação.

3.7.5 A ESPECIFICIDADE DO ELEMENTO TERRA.

3.7.5.1 A partir do equipamento das qualidades do **ELEMENTO TERRA**, temos a capacidade de distinguir claramente qual é a especificidade de cada um dos **ELEMENTOS**. Por exemplo, sempre observamos os signos do **ELEMENTO TERRA**: Capricórnio, o elemento, que é o mais vivo.

3.7.6 A ESPECIFICIDADE DO ELEMENTO FOGO.

3.7.6.1 O signo de **ELEMENTO FOGO** possuem algumas das emoções, e isso na forma de ação até mais observada na mente, notada da função do temperamento **Câncer**, em forma e mistério de criar uma família através e se defende ao fôjo, em paz, toda essa interação também. O signo de **Câncer** representa a maternidade e representa a maternidade e a ação de proteção da família.

3.7.7 A ESPECIFICIDADE DO ELEMENTO ÁGUA.

3.7.7.1 O signo de **ELEMENTO ÁGUA** tem um signo de emoções frías, por isso se tem a forma de vegetais, porque não quer que as emoções mudem, e qualquer forma de contradição ou perturbação emocional faz uma reação que não é proporcional.

Quando se fala de vida fría, fala-se de **Aquário** por que a vida não é representada pelo **ELEMENTO AR**. Sabemos que a emoção fría, quando contrastada, é observada e vivenciada, correspondendo ao lado sombrio de **Escorpião** que tem aquela emoção contrastada em atingir o objetivo, sendo para ele uma questão de tudo ou nada, de vida ou de morte, vai ou não, que caracteriza o seu lado denso e determinado, mas também radical.

3.7.8 A ESPECIFICIDADE DO ELEMENTO TERRA.

3.7.8.1 O signo de **ELEMENTO TERRA** tem uma característica de ser mais defeso para este mundo. Um signo mais sonhador que busca a colheita das emoções sublimadas ou na transcendência espiritual.

3.7.7.1 O signo de Libra busca expressar os ideais da justiça, da beleza, da harmonia, seja nas atividades artísticas, ou no equilíbrio das Leis.

3.7.7.1 O signo de Libra busca expressar os ideais da justiça, da beleza, da harmonia, seja nas atividades artísticas, ou no equilíbrio das Leis.

3.7.7.2 O signo de **Aquário** de alguma forma é o signo da fraternidade, da amizade, mas como todos os signos do **ELEMENTO AR**, é a vezes um pouco distante, preferindo a independência e a liberdade.

3.7.7.3 O signo de Gêmeos é o que mais dúvidas têm - por ser dominado pela curiosidade. É o signo mais imprevisível e muitas vezes não consegue fazer uma coisa só, e quer fazer duas ao mesmo tempo. Porém Gêmeos tem uma flexibilidade mental extraordinária, uma adaptação para o diálogo e para aprender novos idiomas, que é a sua grande virtude. Na verdade, ele é capaz de dançar duas músicas ao mesmo tempo, e assobiar e chupar cana.

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

3.7.A ESPECIFICAÇÃO DO ELEMENTO FOGO.

3.7.1.1 O signo de **Áries**, sem par decidir, para se impor sobre o ambiente, para nascer, para conquistar seu espaço e sua autoafirmação. Ele é representado no corpo humano, pela cabeça, que é a primeira parte do corpo que nasce. Vai direto à ação e é impulsivo.

3.7.2 O signo de **Leão**, não se deixa à ação, mas manda no outro sem. O signo de **Leão** é mais comandante, ele sente no trono e indica quem deve fazer o que, organiza a casa, dá um um "..." cada minuto no seu galho".

O signo de **Leão** estabelece limites nas coisas e impõe disciplina. Também muito presente, com o seu calor humano ele protege as pessoas, por isso representa a função paternal. Às vezes é um pouco interferente porque ele quer dirigir todas as coisas de acordo com a sua verdade, de acordo com as suas normas, por isso pode ser um pouco rígido e temeroso.

3.7.3 O signo de **Sagitário**, é mais filosófico, é uma mistura de **Áries** com **Leão**. Tem a impulsividade de **Áries**, é rápido como uma flecha para chegar direto ao assunto, por isso é representado por uma flecha. "Sagitta", em latim, quer dizer "flecha", "Sagittarius", o arqueiro.

3.8 A CARACTERÍSTICA DOS APÓSTOLOS NA ÚLTIMA CEIA.

3.8.1 OS SIGNOS DAS QUATRO ESTAÇÕES DO ANO E OS APÓSTOLOS.

Leitaremos nas características dos Apóstolos na Última Ceia de Leonardo da Vinci (1452-1519), um afresco um mural pintado em 1495-96, no refeitório do Convento de Santa Maria delle Grazie, que se encontra na cidade de Milão, na Itália, veremos que cada um dos quatro grupos de três Apóstolos, sempre da direita para a esquerda, o primeiro está numa posição inicial, depois o segundo está no meio e o terceiro apóstolo já está no fim da Estação.

3.8.2 A PRIMEIRA ESTAÇÃO DO ANO, PRIMAVERA.

Na primeira Estação do Ano está representado o **PRIMAVERA**, por **Áries**, **Touro** e **Gêmeos**, representados por Simão, Judas Tadeu e Mateus, respectivamente.

3.8.3 A SEGUNDA ESTAÇÃO DO ANO, VERÃO.

Temos a **VERÃO** representado por **Câncer**, **Leão** e **Virgem**, representados, respectivamente, por Felipe, Tiago Menor e São Tomé.

3.8.4 A TERCEIRA ESTAÇÃO DO ANO, OUTONO.

Observamos na seqüência o **OUTONO** que é representado por **Libra**, **Escorpião** e **Sagitário**, representado por São João, Judas Iscariotes e São Pedro.

3.8.5 A QUARTA ESTAÇÃO DO ANO, INVERNO.

O **INVERNO** está representado por **Arque**, **Tauro** e **Sagitário**, respectivamente. Bartolomeu é o único Apóstolo que não se põe na fileira.

3.8.6 Quando entendemos muito pouco as coisas e a vida e a casa, o quarto e a floresta, eventos que aparecem entre os temas de qual lado convergem, e que na Última Ceia de Leonardo da Vinci é ajustamento a priori equilibrado da quarta, é o Cristo, que na verdade, ele não é nem quente, nem limpo tampouco seco, ele é considerado mais religioso e equilíbrio perfeito e imparcial entre todas as tendências.

3.8.7 O nosso desejo aqui foi demonstrar um Trajetória Holística, que de certa maneira, os dois signos representam condições de pluralidade opostas, e que existe toda uma simbologia astrológica, que Carl Gustav Jung (1875-1961) valorizou, ao afirmar:

"A astrologia merece e recebe o reconhecimento da psicologia, porque a astrologia representa a soma de todo o conhecimento psicológico da antiguidade" (**TRES HIGIENES O CABALON**, São Paulo, Editora Pensamento, 1994 p. 24).

4.3 Os Chakras, também chamados "chakras", "radhas" ou "vortices" na teoria hindu, são pontos em que se ligam o corpo físico e o corpo sutil, no sutil, e centros de energia. O ocultismo hindu reconhece 88.000 deles, mas considera apenas cinco suficientemente importantes para ter nome próprio. Há sete Chakras principais próximos ao corpo físico. A palavra Chakra é sânscrito e também significa giro ou roda.

4.4 Os Chakras são de importância vital, pois é por meio deles que a força vital e a energia entram no corpo físico sendo então direcionadas para qualquer área com desequilíbrio, e uma vez feita isso aborrece essa força equilibradora, ela realinha a área devolvendo-lhe o estado de equilíbrio.

4.5 Os religiosos afirmam que em seus todos os sete Chakras principais funcionavam perfeitamente, e estavam constantemente despois e energizados - daí o homem perfeito. Esse é o exemplo pode ser uma promessa válida para cada um e todos nós.

4.6 **INÍCIO DE VERÃO PLANO** em sua obra **FITOTERAPIA EM CINCO MOVIMENTOS** é pag. 15 afirma no tópico **PONTOS DE ALARME SINTÉTICO** que "As tradições milenares chinesas trouxeram aos nossos dias a teoria da, assim traduzido "meridianos", que são caminhos de energia que circundam todo o corpo e que refletem nosso estado holístico (físico, emocional, social, etc., etc.). Em base, são infinitos... Contudo, como nosso objetivo é ser prático, trabalharemos com 12 principais". Nesse sentido, sempre destacamos os Chakras relacionados com os cinco "elementos".

4.7 A parte secreta do segundo Chakra é responsável pelo controle funcionamento dos órgãos reprodutivos. O segundo Chakra é chamado de espíndulo, conhecido como o energizador, ou vitalizador, pois é por meio dele que muito da energia cósmica flui para o interior do corpo, o pâncreas, a vesícula biliar, o bazo e os intestinos, prevenindo o espasmo muscular e a cãibra.

4.8 O terceiro Chakra é responsável pelos desequilíbrios nervosos, digestivos, vesícula biliar, rins, erupções na pele, etc. O terceiro Chakra é há muito tempo considerado o centro emocional psicossomático onde o medo, o nervosismo e a preocupação, tendem a causar um "frio na boca do estômago".

4.9 O quarto Chakra trata a harmonia. A glândula Pituitária é também conhecida a partir daqui, e isso tende a exercer algum controle a todos os glândulas. A circulação também é controlada daqui, o mesmo acontece com o Sistema Nervoso Autônomo. O Nervo Vago funciona em conjugação com a pulsação do coração, e se o pulso diminui, isso pode ser trazido sob controle mediante uma pressão gentil com as pontas dos dedos sobre os olhos (pressionando cada olho).

CAPÍTULO 4. RESULTADOS.

4.2 Observa-se que a maioria dos Clientes busca no sistema o "equilíbrio". O **FITOTERAPIA** combinada com as demais técnicas Psicoterapêuticas impõe que o verdadeiro equilíbrio se encontra no interior.

4.3 Os sinais e as sintomas genéticos e verbalizados pela Terapeuta Holística, progrediram, foram o Cliente, a desestimar e a autoconhecimento e a rápida aceitação das demais técnicas Psicoterapêuticas, validando e aprofundando o processo de transformação que são orientados por suas principais questões.

CAPÍTULO 5. DISCUSSÃO.

5.1 Vimos neste trabalho a forma de estar e a natureza das plantas, e em apertadas sínteses as vantagens do Método, da Camomila, do Dente-de-Leão e da Cavalinha, todas usadas de uma possível como técnica suplementar na **FITOTERAPIA** e na Psicoterapia Holística.

5.2 Vimos também, que nos Parâmetros Pré-Socriáticos, notadamente em Empílicas, que concebia como conjunto de partículas homogêneas o **FOGO** e **TERRA**, o **AR** e a **ÁGUA**, colocando-as sobre os mesmos planos igualmente vivos e divinos suas qualidades próprias e inalteráveis.

5.3 Vimos entendendo as áreas filológicas existentes que os Parâmetros Pré-Socriáticos também fazem parte integrante do **CINCO MOVIMENTOS CHINESES**, no qual se aplica, entre outros, o **FITOTERAPIA**.

5.4 Vimos também a ideia de evolução de certo no Quatro Elementos são temas o Zodiaco, sabendo-se que a ideia dos Quatro Elementos do fogo pode ser correlacionado com os signos animais do Quatro Elementos.

5.5 Por fim, vimos as relações entre os Chakras e os Meridianos.

5.6 A comparação da trilha seguida por esta Monografia com a bibliografia existente poderia ser fundamentada no princípio orientador da Monografia ora apresentada que leva também em considerações os aspectos sócio-somato-psíquicos, em que as interações das estruturas físicas, dinâmica funcional e psíquica correspondentes, podem ser reveladas.

5.7 Por outro lado, a bibliografia especializada e especialmente limitada no enfoque das técnicas de "como fazer", "como não fazer" e "para o que serve", etc. Não menos importante, e talvez melhor do que tudo isso, pode ser aprendido pelo autor no Curso de **FITOTERAPIA** turma 2008, objeto da presente Monografia. Porém, não há razões para discordar dos diversos autores que publicaram seus livros com objetivos específicos, merecem especial destaque nos Tratados Holísticos e para a Comunidade de Estudos Avançados em Psicoterapia Holística, se for o caso, a sempre discutida sobre a presente Monografia.

CAPÍTULO 6. CONCLUSÕES.

6.1 Considerem este trabalho como resultado da intervenção em vários atendimentos, de estudos e pesquisas realizadas pelo autor. É uma opção que abrange a complexidade da **FITOTERAPIA** com os estados humanos em conjugação com o somático, dos pontos de vista objetivo, subjetivo e psíquico.

6.2 deslindado do autor em apresentar as especificidades dos Quatro Elementos e para que a mesma seja amplamente discutida, testada, validada e, finalmente, que os Tratados Holísticos, a utilizem como um equipamento suplementar do seu atendimento. Nesse modelo não há fracionalismo.

6.3 Observamos sempre fenômenos físicos e químicos em nosso entorno. Quase tudo que nos cerca é considerado matéria (tudo que tem massa e ocupa lugar no Universo), o **ELEMENTO AR**, o **ELEMENTO ÁGUA**, o **ELEMENTO TERRA**, o **ELEMENTO FOGO**, no movimento **MADERA** e **METAL**, etc. A matéria é formada pelo hidrogênio e pelo oxigênio.

6.4 Todos os vegetais são seres multicelulares e eucariontes. Também são autótrofos, ou seja, capazes de produzir o seu próprio alimento a partir por meio do processo chamado fotossíntese.

6.5 As plantas possuem um pigmento de cor verde chamado de clorofila. A clorofila ocorre na presença do **ELEMENTO ÁGUA** e da luz solar, originando também gás carbônico obtido do **ELEMENTO AR**. Nesse processo, são produzidos açúcar, o **ELEMENTO ÁGUA** e o oxigênio (**ELEMENTO AR**), que é lançado de volta à atmosfera. O **ELEMENTO ÁGUA** quando adicionado ao açúcar produzido no fotossíntese, é o combustível natural da planta.

6.6 As folhas são os órgãos responsáveis por importantes funções para a planta que são a fotossíntese, e respiração e a transpiração. As folhas normalmente apresentam-se em tipos muito variados devido a sua especialização em relação ao meio em que se desenvolvem. No caso de se encontrarem em regiões de baixa umidade e grande luminosidade, como nos desertos, as folhas apresentam-se pequenas e em pouca quantidade, enquanto que nas regiões de alta umidade e pouca luminosidade, como nas florestas, as folhas apresentam-se grandes e numerosas.

6.7 Desde o final do século XIX as plantas são classificadas em suas bases reprodutivas, e a presença ou não de sementes nas plantas é parte fundamental dessa distinção. Das sementes, divididas em dois grandes grupos chamados de Criptogamas (Cépo e acúti) que são o grupo de plantas sem sementes e as Fanerógamas (Eleno e aparentes), que são as plantas com sementes.

6.8 Consideramos também a tema da vitalidade, que é também a ideia de vitalidade, e de como os **QUATRO ELEMENTOS** também chamados de triglicéridos e as qualidades também chamadas guras, quadruplicidade ou cruzes são temas o Zodiaco. Sabemos que o ciclo das Quatro Estações do Ano pode ser correlacionado com os signos do Zodiaco através dos **QUATRO ELEMENTOS** dos elementos.

6.9 A partir do conhecimento das qualidades dos **ELEMENTOS** temos a capacidade de distinguir claramente qual é a especificidade de cada um Por exemplo, vamos observar os signos do **ELEMENTO TERRA: Capricórnio**, o azeiteador, que é o mais passivo. Depois **Touro**, que é o mais passivo. Por último encontramos o signo de **Virgem** que representa a colheita.

6.10 Passamos para o signo do **ELEMENTO ÁGUA** que buscam segurança das emoções. A reação do orangoteio é **Câncer**, em tornar a iniciativa de criar uma família estável e se dedicar aos filhos. O signo de **Escorpião** é um signo de emoções fortes e por isso ele tem a fama de vingativo, porque não quer que as emoções mudem, e qualquer fonte de contrariedade ou perturbação emocional traz uma reação igualmente proporcional.

6.11 Último do signo do **ELEMENTO ÁGUA** e **Peixes** - ele é mais transcendental, tem menos defesa para o mundo. É um signo mais sonhador que busca a colheita das emoções sublimadas ou na transcendência espiritual.

6.12 Re-visitando o ELEMENTO AR, chegamos ao signo de Libra que busca expressar os ideais da justiça, da beleza, da harmonia, seja nas atividades artísticas, ou no equilíbrio das Leis.

6.13 O signo de Aquário de alguma forma é o signo da fraternidade, da amizade, mas como todos os signos do ELEMENTO AR, é à vezes um pouco distante, preferindo a independência e a liberdade.

6.14 O signo de Gêmeos é o que mais dúvidas têm - por ser dominado pela curiosidade. É o signo mais imprevisível e muitas vezes não consegue fazer uma coisa só, e quer fazer duas ao mesmo tempo. Porém Gêmeos tem uma flexibilidade mental extraordinária.

6.13 O primeiro signo do **ELEMENTO FOGO** é **Áries**, que vem para decidir, para se impor sobre o ambiente, para nascer, para conquistar seu espaço e sua autoafirmação. Vai direto à ação e é impulsivo.

6.14 O signo de **Leão** não se deixa à ação, mas manda no outro sem. O signo de **Leão** é mais comandante, ele sente no trono e indica quem deve fazer o que, organiza a casa, dá um um "..." cada minuto no seu galho".

6.15 O signo de **Sagitário**, é mais filosófico, é uma mistura de **Áries** com **Leão**. Tem a impulsividade de **Áries**, é rápido como uma flecha para chegar direto ao assunto, por isso é representado por uma flecha. "Sagitta", em latim, quer dizer "flecha", "Sagittarius", o arqueiro.

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

6.18 Re-visitamos também os conceitos dos QUATRO ESTADOS DO ANO, então, na primeira está representado a **PRIMAVERA**, com os signos de Áries, Touro e Gêmeos. Na segunda, temos o **VERÃO** representado por Câncer, Leão e Virgem. Observamos na terceira, o **OUTONO** que é representado por Libra, Escorpião e Sagitário. Na quarta, **INVERNO** que está representado por Capricórnio, Aquário, Peixes.

6.19 Também observamos os Clientes relacionados com os dois "mesados".

7.2 Quanto à análise referente à luz do que todos nós sabemos, e sabemos mais do que se pode imaginar superficialmente, ou já sabemos informações em um nível para justificar a aplicação parcial ou total da presente Monografia.

7.3 Observa-se que a maioria dos Clientes busca no sistema o "equilíbrio". **FITOTERAPIA** combinada com Psicologia Holística, impõe que a verdadeiro equilíbrio se encontra no interno e que o cultivo de comportamentos que satisficem mais aos outros do que a si mesmo exige a liberação de vontades e necessidades, limita e expressa, a criatividade, e estimula o predomínio da racionalidade.

7.4 Abre-se a observação de presente Monografia a Terapias Holísticas poderá determinar outros procedimentos para sua estratégia, bem como as dietéticas eficazes para a terapêutica holística aplicável, pois em se tratando de uma questão qualquer, o pensamento abstrato do Terapeuta Holístico nunca deixa de inquirir repetidamente sobre a causa.

7.4 **HENRIQUE VIEIRA FILHO** em sua obra **O MICROCOSMO SAGRADO** pág. 16 afirma que "A planta, de modo geral, simboliza a energia solar condensada e manifesta, um prima, decompondo o espectro solar em cores variadas. Captem também as forças ígneas da terra. Enquanto manifestações da vida, são inseparáveis das águas, que representam o não manifesto, portadora de todos os germes, das potencialidades, as latências, sendo as plantas a representação do manifesto, da criação visível".

8. Aquilo que deseja firmar os pés nas técnicas básicas de **ACONSELHAMENTO**, deve ter bem claro, mediante profunda reflexão, que a inquirição sobre a origem da Causa do Cliente deve cessar em algum ponto, pois ao ultrapasá-lo, estará praticando um mero jogo de pensamento, por exemplo:

8.1 Ao observarmos os "luzes" em uma pista de pouso, poderíamos inquirir a origem dessas luzes e como resposta teríamos que provém das rodas de aeronaves.

8.2 Poderemos continuar a perguntar: por que foram os raios traçados pela aeronave? Sendo respondido porque a aeronave passou pela pista de pouso.

8.3 Poderemos continuar a perguntar: por que passou pela pista de pouso? Respondido o resposta: porque transportava pessoas e cargas. Com estas perguntas chegamos finalmente, a saber, quais motivos das luzes na pista de pouso. E se não pararmos no fato, pararmos o verdadeiro fim do assunto e permanecemos num mero jogo de perguntas.

8.4 **HENRIQUE VIEIRA FILHO** em sua obra **PSICOTERAPIA HOLÍSTICA** pág. 64 e 71 define **ACONSELHAMENTO**: processo terapêutico, caracterizado por uma relação única entre Terapeuta Holístico e Cliente, visando este ao autoconhecimento e a mudança em várias áreas, sendo as mais comuns: comportamento, elaboração da realidade e/ou preocupações com a mesma, incremento na capacidade de ser bem sucedido nas situações da vida (inclusive inclusive das oportunidades e minimização das condições adversas), além de conhecimentos e a habilidade para tomada de decisão. O Aconselhamento é parte integrante do trabalho de todo verdadeiro Terapeuta Holístico, independentemente de qual outro método adota".

CAPÍTULO 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS RESTRITAS.

AURENQUE PIERRE, BERNHARDT JUNA, CHÉTELLET FRANÇOIS. "História de Filéteia, Hélén e Doudineia". 1ª edição. Rio de Janeiro RJ, Editora Zahar Editores, 1973.

HADDAD LIMA AMIM RAIMUNDO. A ANÁLISE HOLÍSTICA DO CLIENTE E SUA APLICAÇÃO NA PSICOTERAPIA. HOLOPEDIA - SORTE - 29/05/2008.

LINDENMANN RICARDO. A CIÊNCIA DA ASTROLOGIA E AS ESCOLAS DE MISTÉRIOS. 1ª Edição, Brasília DF, Editora Teosófica, 2007.

REVISTA THEOSOFIA - JAM.FEV/MAR/2009. Sociedade Teosófica no Brasil - site www.sociedade-teosofica.org.br

STEINER RUDOLF - FUNDAMENTOS DA AGRICULTURA BIODINÂMICA. 1ª Edição. São Paulo-SP, Editora Antroposófica, 1993.

VIEIRA FILHO HENRIQUE. O Microcosmo Sagrado. 2ª edição. São Paulo-SP, SireteBooks, 2008.

VIEIRA FILHO HENRIQUE. "Psicoterapia Holística". 1ª edição. São Paulo-SP, SireteBooks, 2007.

VIEIRA FILHO HENRIQUE. "Fisiologia em Cinco Movimentos", Volume 1 e 2ª edição, São Paulo-SP, SireteBooks, 2005.

VIEIRA FILHO HENRIQUE. "Fisiologia em Cinco Movimentos", 1ª edição. São Paulo-SP, SireteBooks, 2005.

ANEXOS E APÊNDICES. Não apresentamos.

ID de solução único: #1233

Autor: : RAIMUNDO AMIM LIMA HADDAD

Última atualização: 2009-09-09 14:47